

## III Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica

### Gerir a (Im)Previsibilidade e Complexidade

**CURSO PRÁTICO:** TERAPIA COMPRESSIVA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA ADJUVANTE PARA O CONTROLO DA DOR/CICATRIZAÇÃO, EM DOENTES COM ÚLCERA DE PERNA SEM PATOLOGIA ARTERIAL PERIFÉRICA SIGNIFICATIVA

Outubro

2014

## 1. DESIGNAÇÃO DO CURSO

Terapia compressiva como opção terapêutica adjuvante para o controlo da dor/cicatrização, em doentes com úlcera de perna sem patologia arterial periférica significativa

## 2. INTRODUÇÃO

O curso, Terapia Compressiva como opção terapêutica adjuvante para o controlo da dor/cicatrização, em doentes com úlcera de perna sem patologia arterial periférica significativa, surge no contexto do III Congresso internacional de enfermagem médico-cirúrgica: Gerir a (Im)previsibilidade e complexidade. A temática deste curso é importante e atual, pelo crescente número de pessoas com dor associada à presença de feridas complexas que exigem cuidados de enfermagem especializados e direcionados.

## 3. FUNDAMENTAÇÃO

Entre as úlceras encontradas nos membros inferiores, a úlcera de etiologia venosa é a que apresenta maior prevalência, correspondendo a aproximadamente 80 a 90% das úlceras encontradas nessa localização, sendo que a insuficiência venosa crónica (IVC) é a principal responsável pelo seu aparecimento (OE, 2012)

A terapia compressiva (combinada com outras) é uma das estratégias de primeira linha no tratamento da úlcera de etiologia venosa, com ganhos comprovados tanto na evolução favorável da ferida, como: no tratamento da dor associada, na taxa de prevalência e na qualidade de vida dos doentes (GUIMARÃES BARBOSA, 2010 e CLARKE-MALONEY, et al, 2006). Um documento de consenso produzido pela European Wound Management Association corrobora a ideia anterior e MARTINHO (2012) acrescenta ainda como vantagem a diminuição nos custos com o tempo de cuidados de enfermagem.

A terapia compressiva consiste na aplicação de compressão no membro inferior, utilizando para tal ligaduras específicas, meias de compressão ou outros sistemas inelásticos e segundo PARTSCH (2003) desencadeia diversos efeitos fisiológicos e bioquímicos complexos que afetam o sistema venoso, arterial e linfático melhorando por exemplo o retorno venoso e reduzindo o edema.

Para que a terapia compressiva possa ser realizada é necessário excluir a existência de patologia arterial significativa, sob pena de aumentar as lesões arteriais e desencadear uma isquémia do membro. Assim, o enfermeiro deve socorrer-se das estratégias de avaliação necessárias, com sejam: avaliação do índice de pressão tornozelo braço (IPTB) (OE, 2012).

A correta avaliação clínica da pessoa é fundamental para delinear a estratégia terapêutica adequada, e exige ao enfermeiro conhecimentos teórico-práticos no âmbito da fisiopatologia, avaliação e tratamento da pessoa com dor por presença de úlcera de perna, no sentido de garantir cuidados de elevada qualidade e segurança.

#### **4. OBJECTIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento de competências técnico-científicas dos enfermeiros, no âmbito da avaliação e tratamento da pessoa com dor por presença de úlcera de perna sem patologia arterial periférica significativa.

Contribuir para a capacitação dos enfermeiros, com conhecimentos no âmbito da fisiopatologia, avaliação e tratamento da pessoa com úlcera de perna sem patologia arterial periférica com dor

#### **5. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Realizar a avaliação clínica da pessoa com dor por presença de úlcera de perna;

Efetuar avaliação do índice de pressão tornozelo-braço com recurso a doppler;

Interpretar valores obtidos na avaliação do índice de pressão tornozelo-braço;

Delinear a estratégia terapêutica adequada à pessoa com dor por presença de úlcera de perna;

Conhecer os sistemas de compressão;

Aplicar ligaduras de curta tração e outros sistemas inelásticos.

#### **6. DURAÇÃO**

8 horas

#### **7. PARTICIPANTES**

12 participantes

## 8. CRONOGRAMA/PROGRAMA/CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CRONOGRAMA DE FORMAÇÃO	
9:00-9:15	<b>Apresentação</b>
9:15-10:15	<b>Avaliação clínica da pessoa com úlcera de perna</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ História médica</li><li>✓ História da úlcera</li><li>✓ Exame clínico (Inspeção do membro, da úlcera e da pele)</li><li>✓ Avaliação IPTB (índice de pressão tornozelo braço)</li></ul>
10:15-10:30	<b>Coffee-break</b>
10:30-12:00	<b>Avaliação e controlo da dor da pessoa com úlcera de perna</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Avaliação da dor</li><li>✓ Controlo farmacológico</li><li>✓ Controlo não farmacológico</li><li>✓ Prática simulada – Casos clínicos</li></ul>
12:00-13:00	<b>Terapia Compressiva</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Efeitos Fisiopatológicos da compressão</li><li>✓ Indicação para o uso da terapia compressiva</li><li>✓ Contra-Indicações da terapia compressiva</li><li>✓ Objectivos da Terapia Compressiva</li><li>✓ Benefícios da Terapia Compressiva</li><li>✓ Avaliação da Eficácia da Compressão</li><li>✓ Fatores que afetam a compressão</li><li>✓ Complicações da Terapia Compressiva</li></ul>
13:00-14:00	<b>Almoço</b>
14:00-14:30	

### **Sistemas de compressão**

- ✓ **Ligaduras de compressão**
- ✓ **Meias de compressão**
- ✓ **Outros sistemas de compressão**

**14:30-15:30**

#### **Prática simulada**

- ✓ **Avaliação de IPTB**

**15:30-15:45**

#### **Coffe- break**

**15:45-16:45**

#### **Prática simulada**

- ✓ **Aplicação de ligaduras de curta tração**
- ✓ **Aplicação de sistemas inelásticos**

**17:45-17:00**

#### **Encerramento do curso**

## **9. FORMADORES**

**Elsa Figueiredo Santos – Enfermeira Graduada**

**Juliana Paciência – Enfermeira Especializada em Enfermagem Comunitária**

## **10. RECURSOS MATERIAIS E PEDAGÓGICOS**

1 Computador e 1 projector multimédia

Papel e caneta

6 camas ou macas

3 dopplers portáteis 8 MHZ

3 esfignomómetros manuais com respectivas braçadeiras de adulto e para obesidade

3 oxímetros portáteis tipo mola

3 máquinas de calcular básicas

6 ligaduras de curta tração

10 ligaduras de algodão prensado

1 rolo de meia de Jersey para perna

3 sistemas inelásticos JUSTA LITE tamanho M

3 Kits úlcera tamanho (1 de cada tamanho)

1 rolo e 1 placa Mobiderme

1 meia elástica se possível de cada tamanho (S, M, L)

3 tesouras de fio retas

1 rolo de adesivo hipoalérgico

## 11. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1 - ÁGREDA. J.J.S.; BOU, J.E.T. – Comprendiendo la terapia compresiva. EWMA documento de posicionamento. Reino Unido (em linha). 2003 p. 1. (Consult. 23 Julho 2014). Disponível em [http://ewma.org/fileadmin/user\\_upload/EWMA/pdf/Position\\_Documents/2003/Spring\\_2003\\_Spanish\\_.pdf](http://ewma.org/fileadmin/user_upload/EWMA/pdf/Position_Documents/2003/Spring_2003_Spanish_.pdf)

2 - BARANOSKI, Sharon; AYELLO Elizabeth A. – **O essencial sobre o tratamento de feridas: casos práticos**. Loures: Lusodidata 2006. 485p. ISBN 978-972-8930-03-5

3 - BERGONSE F.N.; RIVITTI E.A. - Avaliação da circulação arterial pela medida do índice tornozelo/braço em doentes de úlcera venosa crónica. An. Bras. Dermatol. (em linha) Vol. 81 nº 2 (2006), p 131-135. (Consult. 23 Julho 2014). <http://www.scielo.br/pdf/abd/v81n2/v81n02a03.pdf> Rio de Janeiro mar/abr. [www.scielo.com.br](http://www.scielo.com.br)

4 - CATALÀ, Elena; ALIAGA, Luis ed. lit. – **Manual de tratamento da dor**. Lisboa: Permanyer Portugal, 2003. 382p. ISBN 972-733-215-3

5 - CLARKE-MALONEY, M; KEANE, N.; KAVANAGH, E. - Changes in leg ulcer management practice following training in an Irish community setting. Journal of Wound Care. (em linha) Vol. 7, nº3 (setembro 2013). (consult. 23 Julho 2014). Disponível em <http://www.magonlinelibrary.com/doi/abs/10.12968/jowc.2008.17.3.28669>

6 - EUROPEAN WOUND MANAGEMENT ASSOCIATION (EWMA). – El dolor durante los câmbios de apósito. Documento de posicionamento (em linha). (2002). (consult. 24 Julho 2014). Disponível em [http://ewma.org/fileadmin/user\\_upload/EWMA/pdf/Position\\_Documents/2002/position\\_doc\\_2002\\_SPANISH.pdf](http://ewma.org/fileadmin/user_upload/EWMA/pdf/Position_Documents/2002/position_doc_2002_SPANISH.pdf)

7 - EUROPEAN WOUND MANAGEMENT ASSOCIATION (EWMA). – Comprendiendo la terapia compresiva. Documento de posicionamento (em linha). (2003). (consult. 24 Julho 2014). Disponível em [http://ewma.org/fileadmin/user\\_upload/EWMA/pdf/Position\\_Documents/2003/Spring\\_2003\\_Spanish\\_.pdf](http://ewma.org/fileadmin/user_upload/EWMA/pdf/Position_Documents/2003/Spring_2003_Spanish_.pdf)

- 8 - GUIMARÃES BARBOSA, J.A; NOGUEIRA CAMPOS, L. M - Diretrizes para o tratamento da úlcera venosa. Enfermería Global. (em linha). Nº 20 (Outubro, 2010). [http://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1695-61412010000300022&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1695-61412010000300022&script=sci_arttext&tlng=pt)
- 9 - ICN. **Classificação internacional para a prática de enfermagem Versão 2**. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros, 2011
- 10 - LACHAPELLE, J.M. (et al) – **Vade-mecum sobre o tratamento de feridas**. (S.I.): Roeselare, 2002.138p. ISBN 90-70231-25-5
- 11 - MARTINHO, Paulo J.J.; GASPAR, Pedro J.S. – Conhecimentos e práticas de terapia compressiva de enfermeiros de cuidados de saúde primários. **Revista de Enfermagem de Referência**. ISSN 0874-0283. III série, nº 6 (Março 2012), p. 69-79
- 12 - METZGER, Christiane (et al.) – **Cuidados de enfermagem: avaliação da dor, modalidades de tratamento, psicologia do doente**. Camarate: Lusociência, 2002. 281p. ISBN 972-8383-32-0
- 13 - MORISON, Moya J.; MOFFAT, Christine J.; FRANKS, Peter J. ed. lit. – **Úlceras de perna: Uma abordagem de aprendizagem baseada na resolução de problemas**. Loures: Lusodidata, 2010. 570p. ISBN 978-989-8075-25-3
- 14 - PARTSCH, H – Comprendiendo la terapia compressiva. En qué consiste la fisiopatología de la compresión. EWMA documento de posicionamento. Reino Unido (em linha). 2003 p. 2-4. (Consult. 23 Julho 2014). Disponível em [http://ewma.org/fileadmin/user\\_upload/EWMA/pdf/Position\\_Documents/2003/Spring\\_2003\\_Spanish\\_.pdf](http://ewma.org/fileadmin/user_upload/EWMA/pdf/Position_Documents/2003/Spring_2003_Spanish_.pdf)
- 15 - PEDRO, Ana Luísa; PINA Elaine; MIGUENS, Cristina – Princípios de limpeza da ferida. **Nursing**. Lisboa. ISSN 0871-6196. Nº 36 (2007)
- 16 - PINA, Elaine; FURTADO, Fátima; ALBINO, António Pereira – **Boas práticas no tratamento e prevenção das úlceras de perna de origem venosa**. GAIF 2007, Tipografia lousanense, lda. ISBN 978-989-20-0650-5
- 17 - PORTUGAL. Direção Geral da Saúde – **Plano nacional de controlo da dor**. Lisboa: DGS, 2001. 60. ISBN 972-9425-95-7
- 18 - PORTUGAL. Direção Geral da Saúde – **Programa nacional de controlo da dor** Lisboa: DGS, 2008, (Circular Normativa n.º11/DSCS/DPCD/2008)

19 - ORDEM DOS ENFERMEIROS. Conselho de enfermagem – **Guia orientador de boa prática – dor**. Cadernos ordem dos enfermeiros. SERIE 1, nº 1. 2008. 55p. ISBN 978-972-99646-9-5

19 - ROCHA, Marília João *et al* – **Feridas uma arte secular: avanços tecnológicos no tratamento de feridas**. 2ª ed. Coimbra: Edições Minerva 2006. 223 p. ISBN 972-798-176-3